

Sindicato exige de Arruda afastamento de diretores do BRB

Em razão da prisão do presidente Roberto Figueiredo Guimarães e das informações de que os executivos Valdery Frota de Albuquerque, Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto e Francisco Soares, sobre os quais pesam inúmeras denúncias de improbidade administrativa e gestão temerária, teriam recebido a homologação do Banco Central para assumir a diretoria do banco, o Sindicato encaminhou ofício ao governador José Roberto Arruda solicitando o imediato afastamento de todos os diretores do Banco de Brasília denunciados, e sua substituição por “pessoas ilibadas, que gozem da mais absoluta credibilidade na sociedade”.

O Sindicato decidiu enviar o ofício ao governador depois dos fatos extremamente preocupantes divulgados ontem pela imprensa. O primeiro foi a prisão de Figueiredo Guimarães pela Polícia Federal, acusado de pertencer a uma quadrilha de fraudadores de licitações públicas federais em todo o país. Junto com Figueiredo, foram presos o deputado distrital Pedro Passos e 41 outras pessoas de vários Estados, inclusive o ex-governador do Maranhão José Reinaldo Tavares.

Depois o Sindicato recebeu a informação de que o Banco Central teria concedido autorização para a nomeação como diretores do BRB de Valdery Frota de Albuquerque, Luiz

Francisco Monteiro de Barros Neto e Francisco Soares. Contra eles pesam inúmeras denúncias de improbidade administrativa e, contra os dois primeiros, de gestão temerária quando integraram a alta direção da Caixa Econômica Federal e da Nossa Caixa de São Paulo.

Por causa dessas denúncias, no dia 11 de abril o Sindicato entrou com representação no Banco Central, exigindo que os nomes dos três executivos não fossem homologados para o BRB.

Esses fatos, além disso, ocorreram um dia depois de a Câmara Legislativa ter aprovado a instalação de uma CPI para investigar as gestões anteriores do BRB.

É preciso preservar a imagem do BRB

No ofício ao governador, o Sindicato manifestou profunda preocupação com a implicação da prisão de Roberto Figueiredo “para os funcionários do banco e para o patrimônio e imagem da instituição”.

E acrescentou: “Já havíamos

manifestado nossa preocupação anteriormente, com a nomeação de três outros diretores do BRB acusados de improbidade administrativa e gestão temerária. Segundo a imprensa informou, o Senhor mesmo havia decidido suspender a nomeação dos três exe-

cutivos em razão das denúncias”.

“Por estas razões — conclui o ofício do Sindicato ao governador —, solicitamos a Vossa Excelência o imediato afastamento de todos os diretores do BRB sob suspeitas, até que se apurem todos os fatos, ligações

e relações vinculadas a estes acontecimentos. E para o bem dessa instituição pública fundamental para o povo do Distrito Federal, pedimos que sejam nomeadas pessoas ilibadas, que gozem da mais absoluta credibilidade na sociedade”.

Em defesa do BRB e do funcionalismo

Neste momento, a responsabilidade direta do governador Arruda pela nomeação da diretoria do BRB é ainda maior, uma vez que já está muita atrasada e insistiu em nomeações sabidamente impróprias, como o Sindicato divulgou em seus boletins.

É responsabilidade do governador indicar agora administradores cuja conduta e capacidade profissional não sejam sujeitas a qualquer tipo de contestação.

Há mais de dois meses o Sindicato vem tentando impedir que executivos acusados de improbidade administrativa e gestão temerária sejam nomeados e empossados na diretoria do BRB. Veja as ações do Sindicato nos informativos reproduzidos.

Sindicato pede ao BC que investigue nomeações suspeitas



A diretoria do Sindicato enviou ontem para o Banco Central do Brasil (BC) uma carta solicitando a abertura de uma investigação sobre as nomeações para a diretoria do Banco de Brasília (BRB) feitas pelo governador Arruda. O Sindicato afirma que as nomeações são suspeitas e que o BC deve investigar a conduta dos nomeados.

bancário BRB
O Sindicato do Banco de Brasília (BRB) pediu ao Banco Central do Brasil (BC) que investigue as nomeações para a diretoria do BRB feitas pelo governador Arruda. O Sindicato afirma que as nomeações são suspeitas e que o BC deve investigar a conduta dos nomeados.

Sindicato realiza segunda reunião com delegados sindicais para discutir a PLR

Na segunda reunião para discutir a PLR, o Sindicato realizou uma reunião com delegados sindicais para discutir a proposta de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

GDF tenta manobra para evitar que diretores sejam sabatinados pela Câmara

Após horas de negociações, o governador Arruda tentou evitar que os diretores do BRB fossem sabatinados pela Câmara Legislativa. O governador afirmou que os diretores são profissionais qualificados e que não há motivo para a sabatina.



O presidente do BRB, Roberto Figueredo, afirmou que os diretores são profissionais qualificados e que não há motivo para a sabatina. Ele também afirmou que o BRB é uma instituição financeira sólida e que não há risco para os depositantes.

Mudanças na diretoria do BRB



Arruda desiste de indicar os ex-dirigentes da Nossa Caixa Valdeiry Albuquerque e Luiz Francisco para cargos no Banco de Brasília. O governador afirmou que os cargos serão preenchidos por outros profissionais.

Novos diretores podem pôr em risco o futuro do BRB

A proposta de nomeação dos novos diretores do BRB pode colocar em risco o futuro do banco. O Sindicato afirma que os nomeados não possuem a qualificação necessária para a função e que a nomeação é apenas política.

Após a reunião com o BC, o Sindicato continuará a pressionar o governador Arruda para que seja feita uma investigação sobre as nomeações. O Sindicato também afirmou que continuará a lutar pela defesa dos direitos dos funcionários do BRB.



Parlamentares questionam presidente indicado

Parlamentares da Câmara Legislativa questionaram a indicação de Roberto Figueredo para a presidência do BRB. Eles afirmaram que Figueredo não possui a qualificação necessária para a função e que a indicação é apenas política.

Os parlamentares também afirmaram que a nomeação de Figueredo para a presidência do BRB é uma afronta aos princípios da administração pública e que deve ser anulada.

Arruda quer indicar para BRB diretores que prestaram desserviço na Caixa e Nossa Caixa

O governador Arruda quer indicar para a diretoria do BRB diretores que prestaram desserviço na Caixa Econômica Federal e na Nossa Caixa. O governador afirmou que os diretores são profissionais qualificados e que não há motivo para a sabatina.



O governador Arruda afirmou que os diretores são profissionais qualificados e que não há motivo para a sabatina. Ele também afirmou que o BRB é uma instituição financeira sólida e que não há risco para os depositantes.